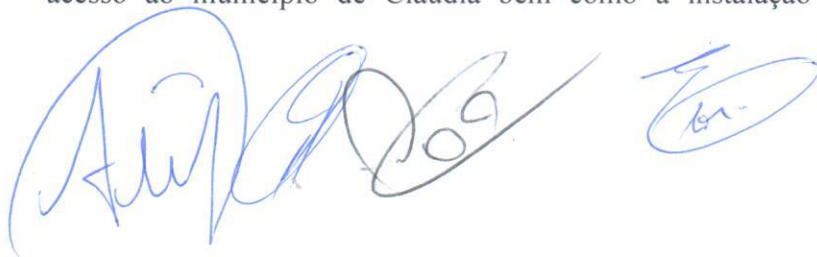


**ATA DA 038ª SESSÃO –31ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**1º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.**

Ata da trigésima oitava sessão, trigésima primeira sessão ordinária, primeiro biênio, oitava Legislatura. Aos nove dias do mês de Outubro de dois mil e dezessete, às dezoito horas, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Marciel Pereira Ricarte, que estando composta a mesa convidou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura de versículo da Bíblia. Após convidou para fazerem parte da Mesa o ex-vereador Juarez Petrucci agora presidente da executiva Municipal do PMDB. A seguir o presidente solicitou ao vereador primeiro secretário Benézio dos Santos para fazer leitura das correspondências. Após passou a apreciação e votação das atas da vigésima nona e trigésima sessões Ordinárias que após aprovadas por unanimidade foram assinadas. A seguir o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos que informou que usará do espaço para o uso da palavra no grande expediente sobre a atuação da polícia Militar no Município. Para o mesmo disse que entende que atua em forma de repressão e a forma usada com o mesmo foi de abuso de autoridade. Após falou sobre o trabalho da representante da administração para os Assentamentos Senhora Luzia Donaria Carvalho, e falou das reuniões em que participaram junto ao INCRA e com a participação do Deputado Silvano Amaral e da expectativas apresentadas. Após falou sobre a presença de professores e citou a leitura de projeto que será encaminhado à comissão que trata de trinta e quarenta horas para profissionais contratados no setor de educação. Disse Benézio que conversou com o prefeito e que o projeto não vem tirar direitos e a comissão estará analisando e que a classe não será prejudicada. Não havendo mais o uso da palavra no pequeno expediente, o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura do projeto de Lei zero vinte e seis de autoria do Executivo, que Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Cláudia para o Quadriênio 2018-2021. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação do projeto sendo aprovado por unanimidade em segunda votação. A seguir o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura da Indicação zero quarenta e dois de autoria de todos os vereadores, que Indicam ao Exmo. Sr. LAIR MOTA, *Presidente da EMPAER/MT*. a necessidade de viabilizar *um veículo tipo Camioneta*, para atender os serviços da *Empaer – Empresa de Pesquisa Assistência Rural* do Município de Cláudia-MT. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura da Indicação zero quarenta e três de autoria de todos os vereadores, que Indicam ao Exmo. Sr. SUELME EVANGELISTA FERNANDES, *Secretário de Estado – Secretaria de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários – SEAF*, a necessidade de viabilizar os recursos necessários para a implantação do Projeto Raízes, para atender a Agricultura Familiar no Município de Cláudia-MT. Após a leitura o presidente passou a discussão e votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. A seguir o presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura da Indicação zero quarenta e quatro de autoria de todos os vereadores, que Indicam ao Exmo. Deputado Estadual SILVANO AMARAL e ao Ilustríssimo Senador WELLINGTON FAGUNDES, ao Superintendente do DNIT em Mato Grosso Senhor ORLANDO FANAIA MACHADO, ao Diretor Geral da ANTT Senhor JORGE LUIZ MACEDO BASTOS, e ao Presidente da Concessionária ROTA DO OESTE Senhor HÉLIO BOLEIRA, a necessidade urgente em construir uma Rotatória no entroncamento da BR-163 com a MT-423 no Trecho de acesso ao município de Cláudia bem como a instalação de dispositivos para redução de



velocidade. Após a leitura o presidente passou a discussão da indicação. O vereador Léo Rizzi falou que estes officios serão protocolados nestes poderes e falou sobre a necessidade e sobre os diversos acidentes ocorridos no local. O vereador Naldo também falou da necessidade e citou a construção de um grande posto nas proximidades do da entrada da MT-423 que vai aumentar o fluxo de veículos. O vereador Fernando Leitão falou da necessidade e que esteve falando com autoridades de Sinop e que alegaram dificuldade em instalação de redutores por o local não ser mais perímetro urbano e que assim a responsabilidade não é só dos mesmos. Disse que parece que o Posto que está sendo construído tem como sócio um deputado e que assim talvez possa interceder pela rotatória. Disse Fernando Leitão que acredita que pelos contatos que fez a Rotatória vai sair. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Na seqüência o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do projeto de lei zero trinta e três, de autoria do executivo, que dispõe sobre as Diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2018 e dá outras providências. – LDO Após a leitura o presidente passou o projeto a comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Após o presidente solicitou ao vereador Adacir Anderle para fazer leitura do projeto de lei zero trinta e quatro, de autoria do executivo, que aumenta o limite para abertura de créditos adicionais suplementares previstos no Art. 4º da Lei nº 654/2016 a LOA/2017 e dá outras Providências. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. A seguir o presidente solicitou ao vereador Benézio dos Santos para fazer leitura do projeto de lei Complementar zero seis, de autoria do executivo, Altera § 2º Art. 75 da Lei Complementar nº 010/2008 e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão de Educação com o acompanhamento da Comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Em continuidade o presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do projeto de lei Complementar zero seis, de autoria do vereador Marciel do Legislativo, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) e aos Agentes de Endemias (ACE's) incentivos Financeiros Adicionais e dá outras providências. Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos que fez uso da palavra em referencia a atitude dos Policiais Militares em abordagem feita ao mesmo em vinte e sete de setembro na MT-423, e que considerou no mínimo abuso de autoridade ou foi excesso de autoridade. A seguir Benézio dos Santos fez leitura do Artigo 5º da Constituição Federal e disse que neste dia foi cerceado seu direito de ir e vir. Disse Benézio que a abordagem foi truculenta e que foi privado do direito de ir e fazer seu trabalho. Disse que o mesmo repassou ao comando regional o fato. Após passou a fazer uma narrativa dos fatos ocorridos na data de vinte e sete de setembro. Disse que trafegava na MT-423 nas proximidades do Armazém da C Vale, sentido a Cláudia quando viu sinal de luz de uma viatura para parar quando eles saíram com pistolas e Fuzil e com vós de abuso de autoridade mandaram que coloca-se as mãos na parede. Disse que no momento rio, quando disseram para colocar as mãos no carro. Disse então que bolinaram com um macho tocando seus testículos e que ficou por dias sentindo dores. Disse que não reclama de terem feito a abordagem, mas da forma utilizada na mesma. Disse que em nenhum momento lhe pediram seu nome ou quem era ou pediram documentos. Disse Benézio que no mesmo dia ligou ao Coronel Valter Luiz Razera e perguntou se era esta a forma de abordagem utilizada em nosso Mato Grosso. A seguir disse que conversou no dia seguinte com o Tenente Coronel Razera passando a ele o ocorrido e estes agradeceram por levar ao conhecimento do fato. Disse que não concorda que estes profissionais de segurança pública não estejam preparados para trabalhar. Disse que eles não estão preparados para trabalhar em nossa cidade e que aqui deve ser tipo policiamento comunitário e não repressivo. Disse ainda que a sessenta ou noventa dias o mesmo, o presidente desta casa Marciel, o vereador Amaral e o



secretário de Esportes Emerson Perondi foram parados pela PRF e pediram os documentos com a maior educação e após devolver os documentos ainda desejaram uma boa viagem e pediram para ligar o farol, e disse que todos sabemos que poderiam ter multado. Disse Benézio que até a Constituição de 1988 a forma era de repressão, mas a partir daí o objetivo foi de dar segurança a população. Disse também Benézio que já está em contato com o Comando da Polícia Militar para a realização de uma Audiência Pública para tratar da segurança pública. Disse que não que porque em Brasília está havendo problemas com corrupção pelos políticos que os daqui precisam ser tratados como bandidos. Disse Benézio dos Santos que o mesmo deixa seu repúdio ao Tenente Oliveira, ao Cabo Gonçalves e ao Soldado Oliveira pela atuação na abordagem ao mesmo. Disse Benézio que no dia cinco de outubro foi mais uma vez abordado pela Polícia Militar, mas neste momento foram educados e pediram os documentos e estando tudo certo o liberaram. Disse Benézio que esta casa legislativa no passado já deu moção de aplausos a Polícia Militar. Citou fatos ocorridos no passado e de há poucos dias onde um jovem foi baleado pelas costas e que deixa sua indignação, pois é um menino trabalhador e que levou bala. A seguir o presidente Marciel passou a presidência ao vice Arnaldo França para o uso da palavra na Tribuna. Ao fazer uso da palavra Marciel falou da indignação do vereador Benézio e pela forma que foi abordado deveria estar trabalhando no combate ao tráfico no Rio de Janeiro. Após falou sobre solicitação de atendimento de ocorrência às três horas da manhã, mas ninguém saiu para o atendimento. Disse Marciel que esta mesma polícia que age com truculência não vem a sua casa quando se precisa. Citou ocorrência onde esposa agredida pelo marido pedia ajuda e que ligou e ninguém veio ao local. Disse Marciel que já foi abordado em Cuiabá e Benézio estava com o mesmo, e que mesmo com esta “cara de brabo” os policiais foram muito respeitosos. Disse ainda que a comunidade não precisaria ter medo da polícia, como também a polícia da comunidade. Disse após que a polícia é muito corporativa e se sai um vem outro e quem sofre com isso é nós. Disse que o vereador não pode se calar. Disse que alguns são perseguidos, e disse que se esta mesma truculência que é feita com a gente, que então se fizesse aos bandidos que invadem nossas casas e citou caso de roubo no Sindicato em que trabalha, mas não foi atendido. Disse Marciel que moramos em uma cidade pequena onde todos conhecem uns aos outros. Disse que será que o cidadão precisa usar farda. Disse que se um cidadão de posse de uma caça para alimento e é verdade que todos nós sabemos que é errado, mas que também sempre foi uma atitude desde o início do município de nossa população. Fez uso da palavra o vereador Naldo que falou da reunião realizada pelo executivo com a PM e citou as abordagens de trabalhadores que vão ao trabalho ou trazem leite e outros produtos da agricultura e às vezes sua moto ou veículo não tem documentos em dia agem com rigor. Disse que estes não estão fazendo arruaça e quem faz arruaça deveriam ser punidos não o trabalhador. Disse que conhecemos cada cidadão que mora aqui e citou outros exemplos. Disse que a ação deve ser para repreender que vem aqui lesar nosso município, mas estes ficam impunes enquanto pega o trabalhador. Após o vereador Naldo falou sobre o projeto que deu entrada que trata das horas de trabalho na educação. O vereador citou exemplos e que o projeto é encaminhado à comissão. Disse Naldo que se a classe quiser acompanhar o andamento e trabalho da comissão sobre o projeto, é um direito, e disse que o projeto não é polêmico. Fez uso da palavra o vereador Benézio que disse que deveria ser feito um estudo das armas apreendidas no município. Disse que foi doado combustível e não é usado para solucionar problemas da cidade. Disse que é usado para benefício próprio e para pegar pessoas trabalhadoras. Disse finalizando que na verdade está se desarmando os cidadãos de bem. Não havendo mais o uso da palavra o presidente comunicou que após breve intervalo haverá nova sessão. Após o presidente Marciel Pereira Ricarte agradeceu a presença da imprensa professores e dos munícipes em geral após declarou encerrada esta Sessão Ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de

The image shows two handwritten signatures in blue ink. The signature on the left is large and stylized, appearing to be 'Eloi Muck'. The signature on the right is smaller and more compact, appearing to be 'Benézio'.

apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

